

Uvímo

- junho 16, 2019



A rata Touille me avisou! Já ouviu aquela música "Em nome desse amor eu vou recriar o mundo, cada segundo"? A metade da maçã, tocada por Roupa Nova. Entoces... nem tudo são flores, mas também ...

[Postar um comentário](#)

[LEIA MAIS](#)

Eventos

- junho 12, 2019



Dia dos namorados Numa pintura expomos quem somos de verdade. Se um traço for torto e aquela linha deixou a desejar numa imagem da qual ainda nem conhecemos, a pintura sai com acabamento de médio a aterrorizante, ...

[Postar um comentário](#)

[LEIA MAIS](#)

Crônica

- junho 11, 2019



Para o sol é saudade
Tínhamos medo de altura e enquanto a roda gigante balançava ao vento, ele olhava confiante pra mim e dizia "Amor, olha pra ...

[Postar um comentário](#)

[LEIA MAIS](#)

Informativo

- junho 09, 2019

Saindo da fase das marteladas começou a Era do Gesso. O site já tá quase pronto!!

[Postar um comentário](#)

[LEIA MAIS](#)

Especial # 1

- junho 04, 2019



Campina Grande: mostra a nudez de tua história
Não se pode chupar manga e tomar leite, principalmente se esta for verde "qui senão cê morre!", propaganda "de boca em boca", já ...

[Postar um comentário](#)

[LEIA MAIS](#)

Sorteios



- maio 30, 2019



Ganhe pinturas exclusivas! É só escrever um comentário criativo em uma de nossas postagens e ser inscrito no nosso [canal do YouTube](#), acompanha e você já estará concorrendo. Ganhará o comentário mais ...

[2 comentários](#)

[LEIA MAIS](#)

Viva à comunicação!



- maio 30, 2019



Deixe aqui suas sugestões, perguntas, críticas... Fica a vontade porque esse espaço tá sendo feito pra tu mesmo. danado!

[Postar um comentário](#)

[LEIA MAIS](#)

Informativo



- maio 28, 2019

Peraê que noi tamo ajeitando ; *

[Postar um comentário](#)

[LEIA MAIS](#)

Artigo



- abril 06, 2019



Campina, vou ou fico? Nunca experimentei um cheiro tão agradável quanto do cimento fresco. Estranho? Despoetiza o cheiro característico de "terra molhada", que é lama. A gente tende a enfeitar tudo pra parecer ma ...

[1 comentário](#)

[LEIA MAIS](#)

Sobre a repórter



- março 27, 2019



Uma repórter que pinta e borda com as pessoas da cidade onde cresceu. Escrevo sobre arte, cultura e cotidiano de Campina Grande/ PB. Cidade artêrada!

[Postar um comentário](#)

[LEIA MAIS](#)

Uvímo

- junho 16, 2019

A rata Touille me avisou!



Ela registra fatos, anota histórias e me manda na nuvem. Tanto trabalho assim é preciso um ajudante, porque ninguém é de ferro, né?

Já ouviu aquela música "Em nome desse amor eu vou recriar o mundo, cada segundo"? A metade da maçã, tocada por Roupa Nova. Entoces... nem tudo são flores, mas também não é o caos que nos deixa com aquela sensação de crise ao pensar que tudo ao nosso redor está desmoronando, C-U-I-D-A-D-O! Isso é sinal de depressão, mal do século XXI.

Tudo passa por um processo de mudança e assim como nós os sistemas e organizações vão se modificando também. Resignar-se é um problema, porque quando nos resignamos não significa que o mundo parou significa que nós paramos. Desistimos antes de tentar e nos submetemos a situações que não nos encaixam, podendo até nos levar a amargura.

Infelizmente, isso ficou conhecido por ser normal entre a cultura brasileira e como paraibana raiz, tenho que admitir que sinto que nosso público deveria canalizar mais sobre "consciência social" e mesmo se não vemos os outros fazendo sua parte, podemos tentar cumprir o nosso papel. Desde jogar lixo nas ruas a acompanhar fatos e nos expressarmos publicamente quando estamos insatisfeitos com administração pública do nosso país.

Nós que acreditamos no poder da comunicação, porque não basta ter voz precisa haver diálogo, criamos esse serviço de escuta para lhe ajudar a esclarecer problemas que não são da compreensão de alguns órgãos públicos que precisam de ajustes por nos submetermos à um tipo de tratamento inadequado, medidas precárias que nos desola e não abarcam nossa necessidade como um todo.

Pessoas em estado de vulnerabilidade tendem a se comportar de forma desesperadora e certos profissionais, por rotina diária cansativa, entre outros motivos, além de dizer que não podem nos ajudar (porque não é "lei" ou de sua "alçada") quer que sejamos educados e receptivos (Código Penal - Decreto Lei nº 2.848 de 07 de Dezembro de 1940. Art. 331), pagamos um preço bem caro, é fato, aos serviços públicos e raramente quando precisamos, estes respondem "Não podemos lhe ajudar. Qual seu nome, cpf, endereço, telefone...?" Isso é complicado porque se esquecem que somos humanos e algumas horas precisamos de amparo.

Deixando bem claro que esse posicionamento não trata de apologia à violência ou sermos deslegantes, esse posicionamento se trata de nós também como público usuário deveríamos ser assistidos à esse tipo de proteção, e não sermos expostos ao desamparo quando precisamos de ajuda.

Ouvi histórias que me condicionaram à essa medida. Para proteção à essas pessoas não vou citar nomes e reescrever dentro de suas falas, apenas exemplificando casos que podem ser semelhantes ao seu:

Corpo de bombeiros: "Já precisei acionar o corpo de bombeiros por sentir um cheiro muito forte de gás de cozinha entrando pela janela do meu escritório. Trabalhando distraído, talvez não percebesse que inalava o gás há muito tempo e quando me vi um pouco tonto, me desesperei e tentei entrar em contato com alguns vizinhos nos arredores onde trabalho, não encontrei ninguém em casa e pensei até que pudesse ter sido um caso mais grave como suicídio. Alguém tentando se matar trancou as portas e ligou o gás pra inalar, acionei o corpo de bombeiros e cada vez mais o cheiro parecia forte, pouco tonto, sem pensar direito peguei o celular e disquei 193, um 'bombeiro' (pelo menos era pra ser) me atendeu sem nenhum preparo de alarme, era o número de emergência, estava preparado para dizer o fato e endereço para que pudessem vir o quanto antes averiguar, o atendente me respondeu que eu que deveria verificar se um vizinho não esqueceu o gás ligado, despreocupadamente. Fiquei surpreso porque, quem tem que ter preparo pra isso é uma pessoa treinada, eu não iria por minha vida em risco caso algo explodisse ou visse alguém desacordado por estar há tanto tempo sentindo um cheiro mais forte que eu. O atendente disse que não viria, que não poderia invadir casa de ninguém (mesmo sem ele saber se a casa realmente estava vazia) desligou na minha cara e quando retornei a chamada o telefone parecia

que havia sido tirado do gancho. Eu não gravei a chamada, não fui atendido novamente e outra pessoa começando a passar mal veio ao meu escritório perguntando se eu não estava sentindo aquele cheiro. Ficamos desolados e realmente sem ter a quem recorrer."

Transporte coletivo: "Na integração de ônibus aqui em Campina... meu pé doem e minha coluna fica arquiada, as cadeiras além de não ter o encosto apropriado para apoiar a coluna a altura não é a recomendada para pôr os pés no chão, equilibrando todo peso (tempo demais) nas costas. Recentemente, agora... colocaram cartões que a gente só pega lá na frente, anda demais e até perdi o ônibus porque não entra se não tiver cartão, mesmo estando dentro da integração, demora de 30 min a 1 hora outro coletivo. Eu inventei de esquecer a carteira noutro dia e o motorista foi meio bruto comigo sem eu dizer nada, ele disse 'todos vocês foram avisados, culpa sua se não entendeu!' foi meio agressivo da parte dele, quando voltei com o cartão, o ônibus estava lotando foi como consegui entrar porque deu tempo, fiquei lá atrás, era por volta de duas horas da tarde e o ônibus tava meio quente, no sol, pedi parada e o mesmo motorista parou só na outra parada que tive que ir andando, debaixo do sol com os pés ardendo... Realmente dá raiva... sentimento de impotência por isso tudo estar acontecendo e a gente não conseguir nada e também não ter a quem recorrer."

Se você quer nos contar sua história e por segurança, quer que eu reescreva publicando aqui, não deixe de entrar em contato blogartera@gmail.com, trataremos com todo cuidado e atenção para que seja ouvido. Não basta ter

trataremos com todo cuidado e atenção para que seja ouvido. Não basta ter voz, precisamos do diálogo e compreensão.

 [Informativos](#)



Digite seu comentário...

Postagens mais visitadas deste blog

Artigo

- abril 06, 2019



Campina, vou ou fico? Nunca experimentei um cheiro tão agradável quanto do cimento fresco. Estranho? Despoetiza o cheiro característico de ...

LEIA MAIS

Sobre a repórter

- março 27, 2019



Uma repórter que pinta e borda com as pessoas da cidade onde cresceu. Escrevo sobre arte, cultura e cotidiano de Campina Grande/ PB. Cidade ...

[LEIA MAIS](#)

Especial *1

- junho 04, 2019



Campina Grande: mostra a nudez de tua história
Não se pode chupar manga e tomar leite,
principalmente se esta for verde "qui senão cê ...

[LEIA MAIS](#)

 Tecnologia do Blogger

Imagens de fonte: pix/Altime

← *Artêra*

Eventos

- junho 12, 2019

Dia dos namorados

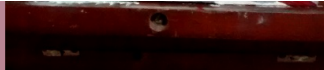
Numa pintura expomos quem somos de verdade. Se um traço for torto e aquela linha deixou a desejar numa imagem da qual ainda nem conhecemos, a pintura sai com acabamento de médio a aterrorizante, jogamos o papel amassado em branco riscado ou passamos anos a fio tentando pintar uma tela, onde só há buracos de pano e encaixes desolados.

Encontrei uma pequena madeira, no meu sinistro gostar de entulhos de construção, em frente d'uma casa. Amo pedras e os barulhos que elas fazem. Não importa se o gesso corta as mãos e se o cimento vai arranha-las até sangra-las.

Na madeira tracei esboços de um casal, por onde me encantei numa fotografia antiga. Tive a impressão de sonhar com você um dia, era uma inundação e de repente você me perguntava "Está procurando o quê?!", desesperado, eu "Nada, já encontrei!", saímos e fomos visitar nosso filho.

Essa tela da qual, cada pedacinho fiz pensando consciente e inconsciente em você, ouvi uma música romântica e a cada cansaço pensava "Mas é pra ele!", deve ser mais caprichado. Foi esse o presente que dei à você, a cada tracinho torto ou tinta relevada por um pingo mal caído, o tempo que dediquei à minha rosa.





Dedique quem você é a quem você ama e trata com respeito todos os dias da sua vida até os tracinhos do rosto por risadas em pele enrugada. A gente têm a capacidade de amar muitas e muitas vezes e vale a pena sempre sair de casa porque no mundo acontecem coisas boas. Então, só dessa vez, pare de ler o blog e viva o dia. Se for solteiro, esse dia também é seu, porque você é dono de sua vida.

Se ame e deixe ser amado. Feliz dia dos namorados para todxs vocês!

[← Eventos](#)



Digite seu comentário...

Postagens mais visitadas deste blog

Artigo

- *abril 06, 2019*



Campina, vou ou fico? Nunca experimentei um cheiro tão agradável quanto do cimento fresco. Estranho? Despoetiza o cheiro característico de ...

[LEIA MAIS](#)

Sobre a repórter

- *março 27, 2019*



Uma repórter que pinta e borda com as pessoas da cidade onde cresceu. Escrevo sobre arte, cultura e cotidiano de Campina Grande/ PB. Cidade ...

[LEIA MAIS](#)


Especial *1

- *junho 04, 2019*



Campina Grande: mostra a nudez de tua história Não se pode chupar manga e tomar leite, principalmente se esta for verde "qui senão cê ...

[LEIA MAIS](#)

 [Tecnologia do Blogger](#)

[Imagens de tema por Ailime](#)

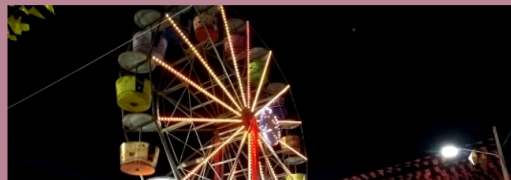
Para o sol é saúde



Roda gigante no parque do povo, Campina Grande/PB, n'O Maior São João do Mundo. Foto, artéria 2019.

Tínhamos medo de altura e enquanto a roda gigante balançava ao vento, ele olhava confiante pra mim e dizia "Amor, olha pra mim, só pra mim, amor! Segura na minha mão. Você confia em mim?". Respondi, "Confo! De olhos fechados." nessa hora o efeito do álcool já havia passado como um grilo! A ideia era que aquilo tudo ia despencar e eu resumiria minha vida numa quermesse. Uma grande e exaustiva quermesse.

Ele não deixou que ficasse assim, ele lembrou que a todo perigo existe a beleza de olhar para os lados, porque confiamos plenamente. As banderolas coloridas imitavam desenhos em forma de triângulos gigantes. O cenário de Campina era representado por grandes montagens da arte popular onde as pessoas de diferentes regiões e estilos de moda passeavam, ao redor de casas, barracas, rádios e brincadeiras como piscina de bolinhas e janelas temáticas.



Roda gigante no parque do povo, Campina Grande/PB, n'O Maior São João do Mundo. Foto, artéria 2019.

As pipocas eram coloridas, rosa, azul, amarelo, verde. Presas a pequenos saquinhos transparentes guardadas com um lacinho em pipoqueiras azuis, tradicionais traziam as luzes que esquentavam e iluminavam em meio à tantas pessoas e paradas festivas. Um artista desenhava concentrado uma criança com a mão repousada no seu queixo que já adormecia.

As palhoças e forrozeiros seguravam em volta e no seu interior músicas tradicionais do inesquecível pé de serra, enquanto outros caminhos nos levava a pizza fatiada, pastel, churros, sorvete e Milk Shake de Cachaça.





Roda gigante no parque do povo, Campina Grande/PB, n'O Maior São João do Mundo. Foto, artêra 2019.

As quadrilhas na pirâmide, elegantes e purpurinadas tocavam o passo ao contrabaixo do tocante e comando do regente ao microfone, frente aos jurados, grande platéia, que após apresentação saíam pela rua fornada de lanches e mais bebidas, com algodão doce e cavacos chinês.

Subimos as escadas duas, três, quatro, procurando show principal e palhoças, mais banheiro, que também é um local onde continua a festa. Batom, lenço, escova, espelho, "Nossa! Minha menstruação desceu de repente. Me dá mais papel?", respondi "Não precisa, eu tenho um absorvente!".



Roda gigante no parque do povo, Campina Grande/PB, n'O Maior São João do Mundo. Foto, artêra 2019.

Saía, "Demorou!" ele também precisa ir ao banheiro, outra moça sai, o outro "Demorou!" também precisava ir ao banheiro, rimos e quando voltaram, pegamos o rumo e cada um subiu, pela escada, outro descia, despedíamos da porta do banheiro.

A aventura nos levava cada vez mais para dentro do mar de pessoas entre grupos de amigos, vendedores ambulantes, com cerveja, água, cana com mel. O palco principal tocava o artista programado, olhamos pro céu e nos beijamos. Um beijo prolongado "Nossa, como ele beija bem", beijando sempre, "Queria estar à sós..." mas agora vamos lá pra frente. Dançamos, pintamos e bordamos. Outro circular, outro beijo prolongado. Cansados.



Roda gigante no parque do povo, Campina Grande/PB, n'O Maior São João do Mundo. Foto, artêra 2019.

Toca música, lata de cerveja, outra dança arrastada. Pula, brinca, borda. Volta pras palhoças de forró, dança, bate em ombro de gente, dança, volta. Palco principal, show ruim, desafinado, lancha, sossega, conversa, refrigerante mais dois Xburguers X-bacon. Um veio errado, como assim mesmo.

Final de show, polícia entre os meios dos caminhos, solicitamos um Uber, primeiro cancelou "Ai meu Deus! Como vamos pra casa? Será que ainda algum vem?", um bêbado vem em direção aos policiais da rua. Caça, levou uma bofetada caindo ao chão, tacando a testa na beirada da viatura, foi embora.





Roda gigante no parque do povo, Campina Grande/PB, n'O Maior São João do Mundo. Foto, artêra 2019.

Crise de risos, um Uber nos aceita. Vamos pra casa, olhamos a noite, o vento sopra dentro do carro, passamos pelas pistas, conversa agradável, música agradável, falamos sobre religião, rock 'n roll e pizzaria. Trocaram os números, entramos em casa, descansamos os pés, tiramos a roupa, nos deitamos na cama. Volta a roda gigante, o que mais quero é lhe abraçar, fazer amor, dormir de madrugada, até amanhã, te amo. Vamos embora.

Para o sol é saudade.



[Contos e crônicas](#) [Eventos](#)



Digite seu comentário...

Postagens mais visitadas deste blog

Artigo

- abril 06, 2019



Campina, vou ou fico? Nunca experimentei um cheiro tão agradável quanto do cimento fresco. Estranho? Despoetiza o cheiro característico de ...

[LEIA MAIS](#)

Sobre a repórter

- março 27, 2019



Uma repórter que pinta e borda com as pessoas da cidade onde cresceu. Escrevo sobre arte, cultura e cotidiano de Campina Grande/ PB. Cidade ...

[LEIA MAIS](#)


Especial *1

- junho 04, 2019




Campina Grande: mostra a nudez de tua história Não se pode chupar manga e tomar leite, principalmente se esta for verde "qui senão cê ...

[LEIA MAIS](#)

 [Tecnologia do Blogger](#)

[Insipiente de tema por Alltime](#)


← *Arêra*

Informativo 

- junho 09, 2019

Saindo da fase das marteladas começou a Era do Gesso. O site já tá quase pronto!!


Informativos

 Digite seu comentário...

Postagens mais visitadas deste blog

Artigo

- abril 06, 2019

 [Campina, vou ou fico? Nunca experimentei um](#)

 [Campina, vou ou fico? Nunca experimentei um cheiro tão agradável quanto do cimento fresco. Estranho? Despoetiza o cheiro característico de ...](#)

LEIA MAIS

Sobre a repórter

- março 27, 2019

 [Uma repórter que pinta e borda com as pessoas da cidade onde cresceu. Escrevo sobre arte, cultura e cotidiano de Campina Grande/ PB. Cidade ...](#)

LEIA MAIS

Especial *1

- junho 04, 2019

 [Campina Grande: mostra a nudez de tua história Não se pode chupar manga e tomar leite, principalmente se esta for verde "qui senão cê ...](#)

LEIA MAIS

Especial #1

- junho 04, 2019

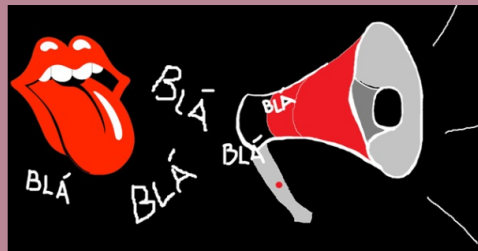
Campina Grande: mostra a nudez de tua história



Em nossas veias não corre apenas o sangue entregue pelos ancestrais que nos ensinaram "o que é mundo", deles advém nosso saber e cultura (Ilustração Artéria, 2018).

Não se pode chupar manga e tomar leite, principalmente se esta for verde "qui senão cê morre!", propaganda "de boca em boca", já ouviu? Conhecimentos passados (no sentido ambíguo da palavra, "repassados" e "antigos"), saberes influenciados pelos pais, as dita cuja "falácias", regras e ditados.

1) Já se perguntou quem é o responsável por reproduzir tanta informação?



A gente vive num espaço mecanizado pelos estudos, família e trabalho. Pais, namorado, filhos, avós, bisavós, nos ensinam e ensinamos a fazer. O espaço cultural onde aprender como se comportar dentre os demais é um vizir. Acordar todos os dias e perguntar "O que vou fazer?".

A gente não pode responder como foi se propagando de um em um os ditados, que viriam a ser um grande arcabouço do nosso conhecimento, mas pode

tentar recuperar de onde vem tanta influência moral e (pra não chocar a época) "repassa de dados".



Foto em *Harry Clarke e a literatura: da pintura em vitrais à ilustração de livros*, por Teresa Midori Takeuchi (2009). Domínio público, "Vitral de Geneve, 1929. 181.6 x 101.6 cm. Encomenda para o governo de Irlanda para a Liga das Nações, composto de oito painéis ilustrando cenas do século 20 da Literatura irlandesa".

Dos vitrais que levantavam-se com belas igrejas, monumentos, catedrais, a beleza não representava apenas um charmoso "Bem vindo!", na época de 313 d.C, o catolicismo influenciou grande parte do que viria ser nossa moral, "não roubarás, não matarás" pelo poder adquirido entre os cristãos, seguidores da filosofia de Cristo, próximo à Roma. Veio daí nossa influência para a Constituição que em forma de lei prega 'tipo' um pacto entre Estado e cidadãos.

As imagens além de exibir poder, garantido chamar atenção pela aquisição de riqueza, facilitava a sedução por mais seguidores podendo-se dizer que também era uma forma de publicidade, já que as imagens facilitavam os ensinamentos para analfabetos e também simbologia aos padres que não podiam adquirir exemplares da Bíblia por ser, além de raro, de alta carestia.

As pinturas atraíam por sua grande riqueza de detalhes, acabamento, assim surgiram nossas primeiras noções de cultura em massa trazidas e transmitidas de geração em geração, grandes histórias da tradição popular foi e ainda são repassadas por imagens e permanecem com sua marca ainda hoje, que envolve, ensina a todos contemporaneamente o que somos e como devemos

lidar em sociedade — como os pais retransmitiram o que disseram seus avós, os avós retransmitiram o que disseram seus bisavós e agora, nós, como se respira e transpira a água que bebe, transmitimos ao namorado "o que disse minha mãe".



Foto em *Harry Clarke e a literatura: da pintura em vitrais à ilustração de livros*, por Teresa Midori Takeuchi (2009). Domínio público, "Formenor do Vitral de Geneve, 1929. Ilustrações para Os Semi-Deuses, de James Stephens e Juno e Paycock, de Sean Cossey."

Você deve tá se perguntando, "Oxente, o que é que Roma tem a ver com Campina Grande? Djabu longe da mulexta!", na Itália foi onde surgiu a comunicação em larga escala, antigamente os livros eram manuscritos pelos ditos *copistas* um cara chamado Gutemberg depois, que se você estuda Comunicação vai morrer de saber disso, inventou a prensa dos *tipos móveis* que facilitava a reprodução de exemplares, cópias indo, cópias vindo, uma veio bater aqui.

Muitos dos nossos costumes como São João (Campina tem O Maior São João do Mundo), quermesse, quadrilha, acordeon, milho vieram da Europa na colonização do Brasil. É por isso que temos que sair comendo a papa pelas beiradas.

O Brasil, para quem vive sua pluralidade e renovação, percebe que vários grupos de diferentes etnias e raças se comunicam em sociedade, e hoje quase que todos procuram por sua representatividade. A Paraíba se encontra no

constelar dessa comunicação e é nela que situa nossa pequena e linda cidade, Campina Grande. Ufa! Agora sim, chegou em Campina.

Esse Especial vai despir a nudez de nossa história, mas não é qualquer história do tipo que se encontra em site de prefeitura com aqueles nomes difíceis, Vergniaud Wanderley, é o clássico bota frevo na rua. Pessoas com grandes histórias que trouxeram sua origem, cultura, para viver entre nós e traduzir Campina ao que ela é hoje, mais diversa e dinâmica.



Ilustração de Vivi e Daliana. (Artêra, 2018).

Espero que goste e leia com o mesmo carinho que estamos escrevendo cinco histórias de pequenos recortes por mulheres que habitam e representam grande poder ao nosso povo pela sua luta e conquista.




Ilustração de Nicolý, Profa Ingrid e Valtý. (Artêra, 2018).

A Paraíba, que alimenta grande parte desse cenário, começa com nossa lembrança pela sua bandeira gritado "Negro" mostrando que sua parte é luto e o outro resto é sangue, a rebeldinha brasileira alimentando nossa íntima e desafortosa cultura, ao não apoio presidencial de 1930, Whashington Luis para seu cargo à sucessão de Júlio Prestes. Não é a toa que somos lembrados pelos "facões", porém desde já isso é um mito. Discurso político. Existem pessoas que lutam pela educação, eu sou uma delas, para viverem dignamente, em consonância com o respeito cultural dentre nossa pluralidade.



Foto divulgação, Bandeira oficial do Estado da Paraíba.

[< Artigos](#) [Biografias](#)

 Digite seu comentário...

Postagens mais visitadas deste blog

Artigo

- abril 06, 2019



Campina, vou ou fico? Nunca experimentei um cheiro tão agradável quanto do cimento fresco. Estranho? Despoetiza o cheiro característico de ...

LEIA MAIS

Sobre a repórter
- março 27, 2019



Uma repórter que pinta e borda com as pessoas da cidade onde cresceu. Escrevo sobre arte, cultura e cotidiano de Campina Grande/ PB. Cidade ...

LEIA MAIS

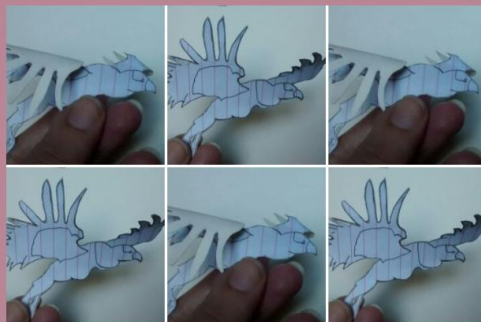
Tecnologia do Blogger

Imagens de tema por Ailime

← Artêra

Sorteios

- maio 30, 2019



Ganhe pinturas exclusivas! É só escrever um comentário criativo em uma de nossas postagens e ser inscrito no nosso canal do YouTube, acompanha e você

já estará concorrendo. Ganhará o comentário mais criativo! São peças exclusivas, até com sua própria foto! Aproveita e incentiva a Arte em Campina.

Sorteios



Unknown disse...

Vc tem sensibilidade nos traços

12 de junho de 2019 16:52



Artêra disse...

E você com as palavras, brigadão querido! ☺

12 de junho de 2019 21:21



Digite seu comentário...

Postagens mais visitadas deste blog

Artigo

- abril 06, 2019



Campina, vou ou fico? Nunca experimentei um cheiro tão agradável quanto do cimento fresco. Estranho? Despoetiza o cheiro característico de ...

LEIA MAIS

Sobre a repórter

- março 27, 2019



Uma repórter que pinta e borda com as pessoas da cidade onde cresceu. Escrevo sobre arte, cultura e cotidiano de Campina Grande/ PB. Cidade ...

LEIA MAIS

Especial *1

- junho 04, 2019



Campina Grande: mostra a nudez de tua história Não se pode chupar manga e tomar leite, principalmente se esta for verde "qui senão cê ...

LEIA MAIS


 Tecnologia do Blogger

Imagem de fundo por Ailime

← *Artera*

Viva à comunicação!

- maio 30, 2019



Deixe aqui suas sugestões, perguntas, críticas... Fica a vontade porque esse espaço tá sendo feito pra tu mesmo, danado!

Informativos



Digite seu comentário...

Postagens mais visitadas deste blog

Artigo
- abril 06, 2019



Campina, vou ou fico? Nunca experimentei um cheiro tão agradável quanto do cimento fresco. Estranho? Despoetiza o cheiro característico de ...

LEIA MAIS

Sobre a repórter
- março 27, 2019



Uma repórter que pinta e borda com as pessoas da cidade onde cresceu. Escrevo sobre arte, cultura e cotidiano de Campina Grande/ PB. Cidade ...

LEIA MAIS

Especial *1
- junho 04, 2019



Campina Grande: mostra a nudez de tua história Não se pode chupar manga e tomar leite, principalmente se esta for verde "qui senão cê ...

LEIA MAIS

Tecnologia do Blogger

Origens do tema por Ailime

← *Arêra*

Informativo
- maio 28, 2019


Peraê que noi tamo ajeitando ; *

Informativos

☺ Digite seu comentário...

Postagens mais visitadas deste blog

Artigo
- abril 06, 2019



Campina, vou ou fico? Nunca experimentei um cheiro tão agradável quanto do cimento fresco.



Estranho? Despoetiza o cheiro característico de ...

[LEIA MAIS](#)

Sobre a repórter

- março 27, 2019



Uma repórter que pinta e borda com as pessoas da cidade onde cresceu. Escrevo sobre arte, cultura e cotidiano de Campina Grande/ PB. Cidade ...

[LEIA MAIS](#)

Especial *1

- junho 04, 2019



Campina Grande: mostra a nudez de tua história. Não se pode chupar manga e tomar leite, principalmente se esta for verde "qui senão cê ...

[LEIA MAIS](#)


 Tecnologia do Blogger

Imagem de tema por Alltime

[← Artera](#)

Artigo

- abril 06, 2019

Campina, vou ou fico?

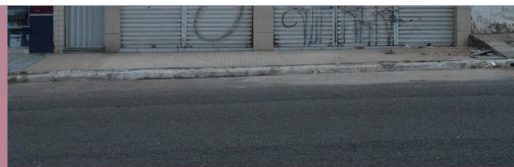




"Entre seu chão malabares, ainda existe uma vaga para mim e minha família?". A falta de respeito pelos comerciantes autônomos se perde na nossa margem de desinteresse e preconceito com nossa própria cultura real e história dos nativos conterrâneos.

Nunca experimentei um cheiro tão agradável quanto do cimento fresco. Estranho? Despoetiza o cheiro característico de "terra molhada", que é lama. A gente tende a enfeitar tudo pra parecer mais bonito, elegante, mas nosso piso tá mais batido que rolo de fumo, antes do café! (pra depois dá aquela amáinada...)

O fato aqui é que vários comerciantes estão passando por um momento difícil, calma que eu não sou aquela jornalista rabugenta. Isso é apenas um alerta pela falta de público nesses estabelecimentos, inclusive grandes peixões, arriscando fechar suas portas.



Empresários de médio a grande porte fecham suas portas por falta de público na cidade de Campina Grande (PB). Imagem, Artêra.

Restaurantes e bares, principalmente. Não é uma boa notícia à dar, até porque ninguém quer ver alguém que trabalhou há anos com esforço, hoje vê seu suor pingar do rosto e não rendendo absolutamente nada. Pelo contrário, gastando pra se esforçar! Todos os dias sua vitalidade correndo ladeira abaixo, não gerando retorno.



Floricultura Bernadete.

Isso é desesperador, minha gente. De certo modo que sim, já pensou ficar à deriva numa grande imensidão social que não se importa com sua condição e ao chegar em casa você, família ou amigo têm necessidades que não podem prevenir no momento? Água, luz, fome... Desesperador.

Uma constante mania que afeta alguns serumaninhos aqui da terra é que a maioria deles, grande maioria, não admitem que estão precisando de ajuda. Se orgulham na fome ostentando carros e poses bem sucedidas, porque trocou a grana do almoço em um momento barber pub de influência britânica.





Na rua Vila Nova da Rainha, um dos poucos empreendimentos populares e tradicionais na cidade.

Não é sobretudo uma questão de economia e sim de costume, se observamos o contexto geral da Paraíba e principalmente a cultura do interior paraibano, valorizamos o que é "de fora" — Eu mesma sou obcecada por The Big Bang Theory — e pedimos a Seu Antônio da mercearia, o caderninho do fiado. Se ele não vender "Não compro mais lá! Fecho a cara, nem cumprimento!" ele fecha, vai passar fome, vai embora. Se ele vender, no dia que'u quiser, passo lá e pago. "Ora, mas se ele tiver precisando e pedir é um desafio!", fecho a cara e não passo lá de novo, ele fecha, vai embora. O póbi de Seu Antônio além de não receber, vai passar mal de todo jeito, porque não tem a distância que separa comprador da maquina da Cielo. Virou até propaganda publicitária, várias mercearias usando "Fiado, só no Armazém Paraíba" pra parecer gaiato.



Rua Vila Nova da Rainha, feira central de Campina Grande/PB. Tombada como Patrimônio Cultural do Brasil.

Então, isso não é gaiato. Durante muito tempo e ainda em dias atuais, sofremos com o preconceito e indiferença até pelo próprio povo do nosso país, que recebeu nordestinos desesperados, agricultores, à procura do Mercado de trabalho (êxodo rural), onde ficou grande marca de comédia na tragédia.



Foto, Artêra.

Desde então Luiz Gonzaga nunca mais deixamos de ser taxativos, as luzes não se apagaram... E você me pergunta "Se eu não me identifico com essas coisas então por que vou seguir elas?", típico rebeldinho paraibano. Tais vendo que até tu mesmo tá sendo taxativo? Com tua própria cultura? "Vou pro forró tomar cachaça, depois usar o brinquedinho pra fazer sacanagem na malandragem".

Descobrir sua própria cultura, é divertido e sai do marasmo. Quando visitei a feira da Vila Nova da Rainha avistei pessoas reclamando que "qualquer

coisinha, passou de cinco 'real' 'tá caro!' tenho a loja porque foi do meu pai"
...que foi do avó, que foi do tataravó e quem sabe os demais?

O Vila Antiga, restaurante tradicional no Centro de Campina Grande manteve suas portas abertas por 25 anos, recentemente (1º de abril 2019) fecharam seu ciclo, e a família, tempo de contribuição, ninguém sabe mais.



Publicação do Restaurante Vila Antiga na rede social Facebook, 1º de abril de 2019 (segunda-feira) "fecha seu ciclo".

Outros que preferiram não se pronunciar, também tiveram seus rendimentos

conjuntura.

Cultura não é fazer fila pra chafurdar no São João, isso é estratégia de marketing da prefeitura. Cultura é amor, presença e respeito pelo povo que alimenta e alimentou costumes, tradição nesse chão por muito tempo. Fez Campina não entrar na lista de cidades fantasmas porque falta água e perdemos o emprego.

Sabemos que a mudança faz parte de qualquer progresso social, os dias nos mostram a dinâmica do tempo e consciente ou não fazemos nossas escolhas. A gente fecha os olhos por descuido ou não quer enxergar. Mas Campina e a Paraíba precisam o quanto antes descobrir o valor das pessoas que moram aqui, sua cultura real e conhecer as histórias da nossa família, nossos antepassados e conterrâneos.



[← Artigos](#)

 **Artêra** disse...

Erramos? Ops... Contacta com a gente que revisamos o conteúdo!
"ERRATA" blogartera@gmail.com

11 de abril de 2019 22:53

 Digite seu comentário...


Postagens mais visitadas deste blog

Sobre a repórter
- março 27, 2019


 Uma repórter que pinta e borda com as pessoas da cidade onde cresceu. Escrevo sobre arte, cultura e cotidiano de Campina Grande/ PB. Cidade ...

[LEIA MAIS](#)

Especial * 1
- junho 04, 2019


 Campina Grande: mostra a nudez de tua história
Não se pode chupar manga e tomar leite, principalmente se esta for verde "qui senão cê" ...

[LEIA MAIS](#)


 **Tecnologia do Blogger**

Imagens do tema por Ailime

[← Artêra](#)

Sobre a repórter 

- março 27, 2019





Uma repórter que pinta e borda com as pessoas da cidade onde cresceu. Escrevo sobre arte, cultura e cotidiano de Campina Grande/ PB. Cidade artêrada!



Digite seu comentário...

Postagens mais visitadas deste blog

Artigo

- abril 06, 2019



Campina, vou ou fico? Nunca experimentei um cheiro tão agradável quanto do cimento fresco. Estranho? Despoetiza o cheiro característico de ...

LEIA MAIS

Especial * 1

- junho 04, 2019



Campina Grande: mostra a nudez de tua história Não se pode chupar manga e tomar leite, principalmente se esta for verde "qui senão cê ...

LEIA MAIS

Tecnologia do Blogger

Imagens de fundo por Ailime

← *Artêra*

DIÁRIO

INFORMES

VIM VÊ

INFORMES

Ê notícia legal, tá vindo Sorteios por aí. Fiquem atentos ao nosso lançamento!



Digite seu comentário...

Postagens mais visitadas deste blog

Artigo



Campina, vou ou fico? Nunca experimentei um cheiro tão agradável quanto do cimento fresco. Estranho? Despoetiza o cheiro característico de ...

[LEIA MAIS](#)

Sobre a repórter



Uma repórter que pinta e borda com as pessoas da cidade onde cresceu. Escrevo sobre arte, cultura e cotidiano de Campina Grande/ PB. Cidade ...


[LEIA MAIS](#)

Especial *1



Campina Grande: mostra a nudez de tua história Não se pode chupar manga e tomar leite, principalmente se esta for verde "qui senão cê ...

[LEIA MAIS](#)

 Tecnologia do Blogger

Imagens do tema por Ailline

[← Artêra](#)

[DIÁRIO](#)

[INFORMES](#)

[VIM VÊ](#)

VIM VÊ

Passa aqui pra ver nossas pinturas enquanto ainda estão sendo feitas! Se você gosta de relaxar, desenhar, aprender novos truques de pintura e desenho ou até mesmo conversar. Experimenta! É relaxante.

Ouvimos boa música, idolatramos a dúvida e você pode sugerir desenhos, temas para artigos, e outros. É simples, mas plenamente agradável pra te receber. Estamos ao vivo no YouTube, puxa o banco e divirta-se.

[Artêra, vimvê](#)

artimbandadilata.blogspot.com



Artêra, vimvê

2 posts

[PERSONALIZAR O CANAL](#)

[YOUTUBE STUDIO \(BETA\)](#)

INÍCIO VÍDEOS PLAYLISTS CANAIS DISCUSSÃO **SOBRE** Q

Descrição

Aqui tem vídeos ao vivo pra quem gosta de ver o desenho ou a pintura sendo feita, recomendado pra quem quer relaxar, conversar, curtir um momento agradável ouvindo boa música, bater um papo passando dicas e sugestões sobre arte e temas afins.

Estatísticas

Inscrito em 7 de jun de 2019

pt

Artêra disse...

Quer conversar com a gente e ainda concorrer a chance de ganhar lindos brindes? **A P R O V E I T A** a chance e comenta aqui!!!

11 de abril de 2019 16:05

Vitor Mar disse...

Sorte tua que eu leio as coisas senão né... Tu nunca os me falar disso ushuahuahuah

21 de junho de 2019 22:31

Artêra disse...


Hahaha temporada agitada, Vitor! Ainda falta muito pra colocar as coisas em ordem, mas finalmente estamos mais perto do que longe, né. Obrigada pelo apoio 😊😊😊😊😊

26 de junho de 2019 00:01

Digite seu comentário...


Postagens mais visitadas deste blog

Artigo

 **Campina, vou ou fico? Nunca experimentei um cheiro tão agradável quanto do cimento fresco. Estranho? Despoetiza o cheiro característico de ...**

LEIA MAIS

Sobre a repórter

 **Uma repórter que pinta e borda com as pessoas da cidade onde cresceu. Escrevo sobre arte, cultura e cotidiano de Campina Grande/ PB. Cidade ...**

LEIA MAIS

Especial *1

Especial *1

 **Campina Grande: mostra a nudez de tua história Não se pode chupar manga e tomar leite, principalmente se esta for verde "qui senão cê ...**

LEIA MAIS

Tecnologia do Blogger

Imagens de tema por Ailime



Artêra

DIÁRIO INFORMES VIM VÊ

Uvimo

- junho 16, 2019



A rata Touille me avisou!
Já ouviu aquela música "Em nome desse amor
eu vou recriar o mundo, cada segundo"? A
metade da maçã, tocada por Roupas Nova.
Entoces... nem tudo são flores, mas também ...

Postar um comentário

LEIA MAIS

Frontes